



2º Simulado Especial

PND

(CNU dos Professores)
Educação Física
Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND - CNU dos Professores**, cargo de **Educação Física**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/qP5ni3MHTEs9bxzw8>

01 - (A)(B)(C)(D)(E)	17 - (A)(B)(C)(D)(E)	33 - (A)(B)(C)(D)(E)	49 - (A)(B)(C)(D)(E)	65 - (A)(B)(C)(D)(E)
02 - (A)(B)(C)(D)(E)	18 - (A)(B)(C)(D)(E)	34 - (A)(B)(C)(D)(E)	50 - (A)(B)(C)(D)(E)	66 - (A)(B)(C)(D)(E)
03 - (A)(B)(C)(D)(E)	19 - (A)(B)(C)(D)(E)	35 - (A)(B)(C)(D)(E)	51 - (A)(B)(C)(D)(E)	67 - (A)(B)(C)(D)(E)
04 - (A)(B)(C)(D)(E)	20 - (A)(B)(C)(D)(E)	36 - (A)(B)(C)(D)(E)	52 - (A)(B)(C)(D)(E)	68 - (A)(B)(C)(D)(E)
05 - (A)(B)(C)(D)(E)	21 - (A)(B)(C)(D)(E)	37 - (A)(B)(C)(D)(E)	53 - (A)(B)(C)(D)(E)	69 - (A)(B)(C)(D)(E)
06 - (A)(B)(C)(D)(E)	22 - (A)(B)(C)(D)(E)	38 - (A)(B)(C)(D)(E)	54 - (A)(B)(C)(D)(E)	70 - (A)(B)(C)(D)(E)
07 - (A)(B)(C)(D)(E)	23 - (A)(B)(C)(D)(E)	39 - (A)(B)(C)(D)(E)	55 - (A)(B)(C)(D)(E)	71 - (A)(B)(C)(D)(E)
08 - (A)(B)(C)(D)(E)	24 - (A)(B)(C)(D)(E)	40 - (A)(B)(C)(D)(E)	56 - (A)(B)(C)(D)(E)	72 - (A)(B)(C)(D)(E)
09 - (A)(B)(C)(D)(E)	25 - (A)(B)(C)(D)(E)	41 - (A)(B)(C)(D)(E)	57 - (A)(B)(C)(D)(E)	73 - (A)(B)(C)(D)(E)
10 - (A)(B)(C)(D)(E)	26 - (A)(B)(C)(D)(E)	42 - (A)(B)(C)(D)(E)	58 - (A)(B)(C)(D)(E)	74 - (A)(B)(C)(D)(E)
11 - (A)(B)(C)(D)(E)	27 - (A)(B)(C)(D)(E)	43 - (A)(B)(C)(D)(E)	59 - (A)(B)(C)(D)(E)	75 - (A)(B)(C)(D)(E)
12 - (A)(B)(C)(D)(E)	28 - (A)(B)(C)(D)(E)	44 - (A)(B)(C)(D)(E)	60 - (A)(B)(C)(D)(E)	76 - (A)(B)(C)(D)(E)
13 - (A)(B)(C)(D)(E)	29 - (A)(B)(C)(D)(E)	45 - (A)(B)(C)(D)(E)	61 - (A)(B)(C)(D)(E)	77 - (A)(B)(C)(D)(E)
14 - (A)(B)(C)(D)(E)	30 - (A)(B)(C)(D)(E)	46 - (A)(B)(C)(D)(E)	62 - (A)(B)(C)(D)(E)	78 - (A)(B)(C)(D)(E)
15 - (A)(B)(C)(D)(E)	31 - (A)(B)(C)(D)(E)	47 - (A)(B)(C)(D)(E)	63 - (A)(B)(C)(D)(E)	79 - (A)(B)(C)(D)(E)
16 - (A)(B)(C)(D)(E)	32 - (A)(B)(C)(D)(E)	48 - (A)(B)(C)(D)(E)	64 - (A)(B)(C)(D)(E)	80 - (A)(B)(C)(D)(E)

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/SrVC>

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE**PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO
DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS,
ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS.
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
TEORIAS PEDAGÓGICAS; TEORIAS E
PRÁTICAS DE CURRÍCULO;***Romário Falci*

1. A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas. O que desejamos é melhor qualidade de vida. No caso deste texto, compreendo e exponho a avaliação da aprendizagem como um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida. LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Porto alegre: ARTMED, ano 3, n. 12 fev./abr. 2000 (adaptado).

Acerca da avaliação da aprendizagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para processar a avaliação da aprendizagem, o educador necessita dispor-se a acolher o que está acontecendo, podendo ter alguma expectativa em relação a possíveis resultados de sua atividade.

PORQUE

II. No processo de ensino-aprendizagem o educador pode intervir na própria prática educativa, ao reconhecer as várias dimensões que interferem no desenvolvimento do educando e não só na aprendizagem de uma disciplina.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

e) As asserções I e II são proposições falsas.

2. Para Piaget, a base fundamental do conhecimento lógico-matemático é a própria criança, assim, ao desenvolver essa estrutura, a criança assimila e organiza o conhecimento. A noção do número só pode emergir a partir da atividade de estabelecer tipos de relações. Daí decorre que o primeiro princípio do ensino é o de atribuir importância ao fato de colocar todas as espécies de objetos, eventos e ações em todos os tipos de relações. É primordial que o professor propicie um ambiente de aprendizagem onde existam números falados e números escritos. PIRES, C. M. C. Números naturais e operações. [e-book]. São Paulo: Melhoramentos, 2013 (adaptado). Com vistas ao ensino do valor posicional dos números, uma professora propõe uma atividade aos seus alunos de 2º ano do Ensino Fundamental para que escrevam o número ditado. Dita 2 894 (dois mil oitocentos e noventa e quatro) e, em seguida, observa que a maioria das crianças escreveu 2000800904.

Considerando as ideias de Piaget e as expostas no texto, assinale a opção que apresenta a explicação correta para o resultado dessa atividade proposta pela professora.

- a) escrita numérica das crianças se desenvolve por meio de experiências pedagógicas estabelecidas em sala de aula, que priorizam a reprodução de atividades lógico matemáticas.
- b) As crianças escrevem a partir de suas hipóteses, assim, a escrita numérica é o resultado de uma correspondência com a numeração falada, o que as leva a criar notações não convencionais.
- c) As crianças não perceberam a composição numérica porque a professora deveria ditar cada número individualmente, o que favoreceria a notação correta.
- d) As crianças registraram aleatoriamente os números porque ainda não compreenderam o conceito de casas decimais e não estabeleceram relação entre a grafia e o som do número.
- e) A escrita numérica apresenta-se desordenada porque as crianças, nessa etapa da escolaridade, ainda não conseguem estabelecer qualquer relação entre a numeração falada e a escrita.

3. A educação é necessária para a sobrevivência do ser humano. Para que ele não precise inventar tudo de novo, necessita apropriar-se da cultura, do que a humanidade já produziu. Educar é também aproximar o ser humano do que a humanidade produziu. Se isso era importante no passado, hoje é ainda mais decisivo numa sociedade baseada no conhecimento. [...] Aprender vem de ad (junto de alguém ou algo) e prae-hendere (tentar prender, agarrar, pegar). Aprendemos porque somos seres inacabados: [...] Nós, seres humanos, não só somos seres inacabados e incompletos como temos consciência disso. Por isso, precisamos aprender “com”. Aprendemos “com” porque precisamos do outro, fazemo-nos na relação com o outro, mediados pelo mundo, pela realidade em que vivemos. GADOTTI, M. Boniteza de um sonho. Ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003. p.49 (adaptado).

Considerando a abordagem do texto, os profissionais da educação devem

- a) conduzir o planejamento escolar priorizando o alcance de bons resultados nas avaliações externas em larga escala.
- b) perceber a cultura escolar como diferencial nas práticas pedagógicas, tendo em vista a formação autônoma do aluno.
- c) promover encontros para a construção de propostas inovadoras e repassá-las formalmente aos gestores para implementação.
- d) atuar individualmente, criando condições para viabilizar as ações e garantir espaços para atividades pedagógicas e administrativas.
- e) garantir espaço de colaboração entre os pares, tornando-os copartícipes do projeto pedagógico na tomada de decisões sobre a infraestrutura da escola.

4. No campo de estudo do currículo, há diversas teorias que procuram buscar seus diferentes significados em diferentes contextos. Acerca das teorias do currículo, assinale a alternativa correta.

- a) Nas teorias tradicionais, a reflexão dá-se a partir das relações entre saber, identidade e poder.
- b) As teorias tradicionais valorizam as teorias neutras ou científicas que estejam a serviço da verdade.
- c) Nas teorias crítica e pós-crítica, a prática docente não é levada em conta para análise e compreensão do conceito de currículo.
- d) Para a teoria crítica, as questões técnicas são mais importantes que o conteúdo propriamente dito. Preocupa-se com a transmissão dos conteúdos.
- e) A teoria pós-crítica preocupa-se com questões relativas à organização curricular, e não com sua aplicação prática.

5. Via-se nitidamente, no primeiro dia, o entusiasmo da diretora e a desconfiança da maioria dos professores quanto ao projeto de transformação da escola em comunidade de aprendizagem. Enquanto se apresentavam as características da sociedade informatizada, as necessidades de formação – e decorrente transformação da escola – e os projetos que formam os antecedentes da escola alternativa, professores faziam intervenções quanto ao interesse das famílias na aprendizagem de seus filhos e na participação na vida escolar. Eram falas que me faziam lembrar os discursos sobre a relação entre escolas e famílias. Membros responsáveis pela sensibilização respondiam às manifestações com um tom sincero sobre a necessidade de expectativas positivas em relação às famílias e às crianças e davam exemplos referindo-se a outras escolas que haviam conseguido implantar um projeto alternativo. As famílias também explicitavam sua visão sobre o papel dos professores e da escola. Discutiram a escola como instituição pública e a democracia deliberativa como mais coerente com a natureza da instituição. Acrescentaram a necessidade da

avaliação interna e externa como reguladora do trabalho da escola.

MELLO, R. R. de.; BRAGA, F. M.; GABASSA, V. Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível. São Carlos: EdUFSCar, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e os desafios para a articulação escola-comunidade, avalie as afirmações a seguir.

I. O relato de caso revela que a etapa de sensibilização representa um momento de formação, estudo e reflexão sobre os motivos pelos quais se propõe a transformação da escola em uma comunidade de aprendizagem.

II. O diálogo entre todos os envolvidos na vida escolar permite conhecer novas formas de organização interna e externa e de avaliar os pontos fortes e frágeis a serem enfrentados no processo de implantação de uma escola alternativa.

III. Um tema relevante na etapa de preparação nas escolas é a participação das pessoas na instituição, seja dos profissionais que nela atuam, seja das famílias dos estudantes, para discussão sobre a escola, suas necessidades e o papel de cada um nela.

IV. Na escola transformada em comunidade de aprendizagem, os gestores são responsáveis pela ordenação do tempo e do espaço da escola e pela organização do trabalho pedagógico, de modo a atender as demandas da comunidade.

É correto apenas o que se afirma em

- a) IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

**AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E
INDÍGENAS; EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSIVA; EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E
DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA AS
RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE;
LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA.**

Jaqueline Santos

Texto I

A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) tem o objetivo de implementar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino, bem como à promoção da política educacional para a população quilombola. O público prioritário é formado por gestores, professores, funcionários e estudantes, ou seja, a Pnearq abrange toda a comunidade escolar.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnearq>

Texto II

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

§ 1º A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

§ 2º O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.

Fonte: portal.mec.gov

6. Considerando as informações apresentadas a respeito da Educação Quilombola e Educação para as Relações Étnico-Raciais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Educação Escolar Quilombola constitui uma modalidade educacional que tem como finalidade valorizar a cultura, as raízes, a identidade, a história e os saberes tradicionais das comunidades quilombolas.
- II. A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola configura-se como uma política pública que visa fomentar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira, bem como à promoção da educação destinada à população quilombola.
- III. A Educação para as Relações Étnico-Raciais deve ser trabalhada no currículo da Educação Básica como disciplina específica.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II. e III.
- e) II, apenas.



Fonte: MDHC

7. Considerando o ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- II. o conteúdo programático deverá contemplar os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- III. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, e III, apenas
- e) I e III, apenas.

8. A escola historicamente se caracterizou pela visão da educação que delimita a escolarização como privilégio de um grupo, uma exclusão que foi legitimada nas políticas e práticas educacionais reprodutoras da ordem social. A partir do processo

de democratização da educação se evidencia o paradoxo inclusão/exclusão, quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração que pressupõem a seleção, naturalizando o fracasso escolar.

Fonte: portal.mec.gov.br

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- a) No Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência teve início na época do Império com a criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, atual Instituto Benjamin Constant – IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, atual Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES, ambos no Rio de Janeiro.
- b) A exclusão, a segregação e a integração foram processos que não existiram no Brasil, pois sempre foi caracterizado como um país que adota a Educação Inclusiva.
- c) Em 1926 é fundada a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Em meados do século XX é fundado o Instituto Pestalozzi - 1954, instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência mental.
- d) O atendimento educacional às pessoas com deficiência passa ser fundamentado pelas disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 5.692/1971, que aponta o direito dos “excepcionais” à educação, preferencialmente dentro do sistema geral de ensino.
- e) Em 1973, foi criado, no âmbito do MEC, o Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), responsável pela gestão da educação especial no Brasil, que, sob a égide da inclusão, impulsionou ações educacionais voltadas às pessoas com deficiência e às pessoas com superdotação.

9. A educação em direitos humanos se pauta no respeito à dignidade da pessoa humana e na valorização da diversidade cultural e ambiental. Assim, busca garantir: a cidadania; o acesso ao ensino; a permanência e a conclusão dos estudos; a equidade (étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, entre outras); e a qualidade da educação, de modo a contribuir para o enfrentamento das violações de direitos no ambiente escolar e universitário.

Fonte: gov.br

Considerando o texto e a respeito da educação em direitos humanos, assinale a alternativa correta:

- a) A educação em direitos humanos limita-se à difusão de conteúdos legais, sem envolver práticas pedagógicas voltadas à diversidade.
- b) A educação em direitos humanos tem como objetivo assegurar o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos, de forma equitativa e com qualidade socialmente referenciada.
- c) A Educação em Direitos Humanos será abordada nos currículos da Educação Básica, principalmente nos componentes curriculares de geografia, história, filosofia e sociologia.
- d) A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para o trabalho e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos.
- e) A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, sendo componente curricular facultativo nos cursos destinados a esses profissionais.

10. A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio legal de comunicação e expressão, definindo-a como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, utilizado pelas comunidades surdas do Brasil. Além disso, a lei determina que o poder público e as empresas concessionárias de serviços públicos devem apoiar o uso e a difusão da Libras como forma de comunicação objetiva e de utilização corrente.

Fonte: BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

Considerando a Língua Brasileira de Sinais, assinale a alternativa correta:

- a) Não é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
- b) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil e América Latina.
- c) As instituições públicas, privadas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- d) A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- e) Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas não institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA; EDUCAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL.***Carla Abreu*

11. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Assinale a opção que indica uma proposta que traduz corretamente a oferta da educação básica obrigatória.

- a) Os currículos da EB devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do mundo.
- b) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular opcional da educação infantil.
- c) O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e italiana.
- d) Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais nos currículos, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino.
- e) A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular de toda a Educação Básica Obrigatória.

12. Espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. Sobre a BNCC é correto afirmar que

- a) As competências gerais da Educação Básica, apresentadas na BNCC, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica e na Educação Superior.
- b) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o currículo das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- c) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Escolar.
- d) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que se aplica preferencialmente à educação escolar.
- e) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

13. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Cada contexto exige uma forma de se comunicar. E a importância de se utilizar de múltiplas formas de linguagens para se comunicar, encontra respaldo na Competência Geral #4.

Utilizar diferentes linguagens, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

São linguagens previstas na competência geral 4, exceto

- a) verbal
- b) corporal
- c) sonora
- d) digital
- e) científica

14. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: “[...] a compreensão do que seja sustentabilidade pressupõe que os alunos, além de entenderem a importância da biodiversidade para a manutenção dos ecossistemas e do equilíbrio dinâmico socioambiental, sejam capazes de avaliar hábitos de consumo que envolvam recursos naturais e artificiais e identifiquem relações dos processos atmosféricos, geológicos, celestes e sociais com as condições necessárias para a manutenção da vida no planeta.” (BNCC, p. 329)

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA:

CG7: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (BNCC, p.9)

No que compete à Educação Socioambiental, TODAS as asserções a seguir estão corretas, exceto uma, assinale-a:

- a) Na inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, recomenda-se como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- b) A integração da educação ambiental às disciplinas deve acontecer de modo transversal, contínuo e permanente.
- c) A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente somente na Educação Básica, educação especial, educação profissional, educação de jovens e adultos.
- d) Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental.
- e) o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania é um dos objetivos fundamentais da educação ambiental.

IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO TRABALHO DOCENTE; TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS; METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO. POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Mardem Ribeiro

15. Por identidade profissional docente entendem-se as posições de sujeito que são atribuídas, por diferentes discursos e agentes sociais, aos professores e às professoras no exercício de suas funções em contextos laborais concretos. Refere-se ainda ao conjunto das representações colocadas em circulação pelos discursos relativos aos modos de ser e agir dos professores e professoras no exercício de suas funções em instituições educacionais, mais ou menos complexas e burocráticas.

Garcia, Hypolito e Vieira. As identidades docentes como fabricação da docência. Educação e Pesquisa, 2005

Considerando o texto, a identidade profissional docente deve ser entendida como:

- a) Uma característica exclusivamente pessoal, que independe de fatores institucionais e sociais.
- b) Um conjunto de competências técnicas previamente estabelecidas pelas políticas públicas e pelo currículo escolar.
- c) Uma construção social influenciada por discursos, práticas e relações estabelecidas nos contextos de atuação dos professores.
- d) Uma definição normativa estática, determinada exclusivamente por órgãos reguladores da educação básica e superior.
- e) Uma representação homogênea, que não sofre alterações de acordo com os diferentes espaços e tempos históricos.

16. Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender. Na educação, as TDICs têm sido incorporadas às práticas

docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica. As razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas, no entanto, não se esgotam aí. É necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital.

Disponível em:

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/%20aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades?highlight=WylJocSjd>

Sobre o uso das TDICs na educação, mais especificamente sobre o letramento digital no contexto educacional, é correto afirmar que:

- a) Se limita ao uso de equipamentos tecnológicos, sem considerar aspectos éticos, críticos e criativos do ambiente digital.
- b) Visa exclusivamente ao domínio técnico de softwares e ferramentas digitais pelos professores e alunos.
- c) Busca garantir que os estudantes tenham acesso à internet, dispensada a necessidade de desenvolver competências analíticas.
- d) Consiste na capacidade de compreender, selecionar, analisar e criar conteúdos digitais de forma crítica, promovendo inclusão e cidadania.
- e) Está relacionado unicamente ao ensino de programação e à inserção de conteúdos digitais em currículos de tecnologia da informação.

17. Na contemporaneidade, estamos rodeados de ferramentas tecnológicas que usamos com regularidade fora da escola em ações sociais diversas, para comunicação, acesso à informação, entre outras. Entretanto, nas escolas em geral, o uso das ferramentas digitais no ensino ainda requer um domínio sobre o uso pedagógico dessas ferramentas e a aplicação de metodologias inovadoras na construção do conhecimento, abrindo um leque de múltiplas possibilidades na aquisição do conhecimento que ultrapassam os limites da escola.

Varão, Maria Goreth de Sousa. As tic's na educação: práticas de pesquisa na ead / Maria Goreth de Sousa Varão, Evana Mairy Pereira de Araújo Silva. – Teresina, 2020. 208 p.

Com base no texto, a incorporação das tecnologias digitais na educação exige que o professor:

- a) Domine apenas os aspectos técnicos das ferramentas digitais, independentemente de sua aplicação pedagógica.
- b) Utilize metodologias inovadoras que integrem as tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo aprendizagens mais significativas.
- c) Restrinja o uso das tecnologias digitais à comunicação administrativa da escola.
- d) Adote ferramentas digitais para substituir as aulas presenciais por conteúdos online.
- e) Centralize o processo de aprendizagem no uso de aplicativos educacionais, dispensando sua função de mediador.

18. Para desenvolver uma pesquisa, temos, em primeiro lugar, de ter claro o que se deseja saber, confirmar ou verificar, para então, definir os objetivos, a fundamentação teórica e metodológica e a construção dos procedimentos de pesquisa a serem usados. Não se pode escolher uma metodologia de pesquisa antes de se ter o problema bem formulado e os objetivos bem delineados, pois é o problema que define o método e não o contrário.

Metodologia de pesquisa em educação / Carmen Lúcia Eiterer, Zulmira Medeiros; Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben, Tânia Margarida Lima Costa (organizadoras). – Belo Horizonte : UFMG, Faculdade de Educação, 2010. 48 p. – (Núcleo de integração)

Considerando o trecho acima, a escolha da abordagem teórico-metodológica em uma pesquisa em educação:

- a) É definida exclusivamente pelo pesquisador, sem necessidade de alinhamento com a área de estudo.
- b) Deve ser feita de forma padronizada, com um único método válido para todas as pesquisas educacionais, visando à sua repetibilidade.
- c) Depende do problema de pesquisa e dos objetivos, sendo influenciada pela área de conhecimento e pela corrente teórica adotada.
- d) Deve priorizar a abordagem quantitativa, pois garante maior rigor e validade científica.
- e) Fica condicionada à escolha prévia dos instrumentos de análise estatística, independentemente da questão investigada.

19. A Educação é um direito social de toda brasileira e todo brasileiro, previsto na Constituição Federal de 1988 (art. 7º, IV). Por ser 'direito de todos e dever do Estado e da família', exige colaboração da sociedade e visa ao pleno desenvolvimento das pessoas, sua qualificação para o trabalho e seu preparo para o exercício da cidadania. A Constituição define que é dever do Estado brasileiro garantir a Educação e estabelece que isso deve ser feito em regime de colaboração: estados, municípios, Distrito Federal e o Governo Federal devem trabalhar de forma colaborativa.

Considerando o texto, o regime de colaboração no contexto das políticas públicas educacionais implica que:

- a) Cada ente federado deve atuar de forma independente.
- b) A União detém a responsabilidade exclusiva sobre o financiamento e a execução das políticas de educação básica.
- c) Estados e municípios assumem integralmente o financiamento da educação, cabendo ao Governo Federal apenas funções consultivas.
- d) União, estados, municípios e o Distrito Federal devem atuar de forma articulada, planejando e executando políticas públicas de maneira conjunta.
- e) As famílias têm a responsabilidade exclusiva de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na educação básica.

20. A educação formal brasileira inicia-se no período do Brasil Colônia, com a chegada dos jesuítas, em 1549, sob a orientação do Padre Manoel da Nóbrega. Estes religiosos foram responsáveis pela instrução e catequização até o ano de 1759, quando o Marquês de Pombal os expulsou e implantou as Reformas Pombalinas. O objetivo fundamental dessa mudança era a implantação do ensino laico (desvinculado de aspectos religiosos) e público (acessível a todos). Muitas mudanças ocorreram até que se chegasse à pedagogia dos dias de hoje. As principais reformas foram Benjamim Constant (1890), Eptácio Pessoa (1901), Rivadávia Correia (1911), Carlos Maximiliano (1915), João Alves da Rocha Vaz (1925), Francisco Campos (1931), Gustavo Capanema (1942) e as Leis de Diretrizes e Bases de 1961, 1971 e 1996.

- a) A reforma de Francisco Campos, promoveu a criação do ensino laico, extinguindo completamente a educação religiosa no país.
 - b) A reforma de Benjamim Constant, introduziu exclusivamente métodos de ensino jesuítas no currículo nacional.
 - c) As reformas foram homogêneas e mantiveram a concepção pedagógica, sem variações entre os diferentes períodos.
 - d) As mudanças propostas tiveram pouco impacto no sistema educacional, permanecendo restritas a decretos formais sem aplicação prática.
 - e) As reformas educacionais visaram adequar a estrutura de ensino às necessidades econômicas, sociais e políticas de cada período histórico.
-

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR; PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS.*Leandro Thomazini*

21. A concepção de gestão democrática discutida por Celso Vasconcellos valoriza a participação coletiva na construção da escola pública como espaço de cidadania e emancipação. Para o autor, a gestão democrática ultrapassa a dimensão burocrática e administrativa, assumindo caráter ético-político e pedagógico, em que o projeto político-pedagógico (PPP) é entendido como instrumento central de mediação entre os sujeitos da escola e a transformação social. Analise as afirmativas a seguir:

- I. Para Vasconcellos, a gestão democrática implica a construção coletiva do PPP, de modo que este expresse a identidade da escola e a realidade dos sujeitos que dela participam.
- II. A gestão democrática, segundo o autor, restringe-se ao cumprimento de normas administrativas, sendo pouco relevante para o desenvolvimento pedagógico da escola.
- III. A efetivação da gestão democrática requer práticas participativas que fortaleçam conselhos escolares e colegiados, possibilitando a corresponsabilidade de todos os segmentos da comunidade educativa.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

22. Em uma escola da rede pública, a equipe pedagógica propôs a criação de um conselho escolar com representação de professores, estudantes, funcionários e familiares, com a finalidade de discutir o uso dos recursos financeiros, a definição de prioridades pedagógicas e o acompanhamento do projeto político-pedagógico (PPP).

Durante o processo, surgiram debates entre os participantes: alguns defendiam que tais decisões deveriam ficar apenas a cargo da direção, enquanto outros ressaltavam a importância da participação coletiva como garantia da qualidade do ensino e da cidadania.

Esse caso evidencia a aplicação do princípio da gestão democrática do ensino público, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o qual assegura:

- a) A centralização das decisões pedagógicas na figura do diretor, garantindo autoridade e uniformidade administrativa.
- b) A participação dos profissionais da educação, dos estudantes e da comunidade escolar nos processos de gestão, conforme normas da legislação e dos sistemas de ensino.
- c) A autonomia absoluta das escolas, sem necessidade de articulação com a rede de ensino ou com os órgãos normativos do sistema educacional.
- d) O fortalecimento das práticas meritocráticas, em que somente professores com desempenho destacado podem integrar instâncias colegiadas.
- e) A redução da participação da comunidade nas decisões pedagógicas, de modo a preservar a neutralidade do processo educativo.

23. Em uma escola de ensino fundamental, o diretor instituiu o conselho de ciclo, formado por professores que atuam na mesma etapa de ensino, com o objetivo de discutir e planejar ações pedagógicas, acompanhar o desempenho dos estudantes e propor estratégias de intervenção coletiva. Durante as reuniões, os professores analisam dados de aprendizagem, elaboram projetos interdisciplinares e sugerem ajustes no currículo, sempre buscando favorecer o desenvolvimento integral dos alunos.

O funcionamento desse conselho de ciclo representa uma prática de gestão pedagógica coletiva, que contribui para:

- a) Centralizar as decisões pedagógicas na direção da escola, garantindo uniformidade e controle administrativo.
- b) Estabelecer instâncias participativas entre professores da mesma etapa, favorecendo planejamento colaborativo, articulação curricular e intervenção pedagógica conjunta.
- c) Substituir os conselhos escolares e outros colegiados previstos na LDB, concentrando toda a responsabilidade pedagógica em um único grupo de docentes.
- d) Reduzir a participação dos professores na tomada de decisões, delegando a maior parte do planejamento ao sistema de ensino ou à secretaria de educação.
- e) Garantir que as decisões pedagógicas sejam tomadas exclusivamente por especialistas externos, fortalecendo a visão técnica sobre o currículo.

24. Em um município, a secretaria de educação promoveu um programa integrado de aprendizagem, que articula atividades escolares formais e ações desenvolvidas por movimentos sociais, ONGs e associações comunitárias. O objetivo é ampliar a formação integral dos estudantes, fortalecendo competências acadêmicas e sociais, além de incentivar a participação cidadã e o engajamento democrático.

Analise as afirmativas a seguir:

- I. A educação formal ocorre exclusivamente em instituições escolares públicas, enquanto a educação não formal é desenvolvida em espaços comunitários e movimentos sociais, como sindicatos, ONGs e igrejas.
- II. A educação não formal promovida por movimentos sociais é voltada à formação de sujeitos críticos e participativos, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da democracia.
- III. A principal característica da educação formal é sua flexibilidade e espontaneidade, permitindo que ela se adapte às demandas emergentes da comunidade, tal como fazem os movimentos sociais.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

25. Em uma escola pública de ensino fundamental, a direção implementou um programa chamado “Família na Escola”, no qual os familiares são convidados a participar de reuniões pedagógicas, conselhos escolares e atividades educativas, colaborando com a definição de estratégias para melhorar a aprendizagem dos estudantes. A iniciativa também prevê a realização de oficinas sobre metodologias de estudo e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e as práticas de gestão democrática, analise as afirmativas a seguir:

- I. A participação da família nas decisões escolares deve se restringir apenas a eventos culturais e recreativos, sem interferência nas decisões pedagógicas.
- II. A presença dos familiares nas reuniões pedagógicas é opcional e não contribui significativamente para o desenvolvimento escolar ou para a gestão democrática.
- III. A inclusão da família nas instâncias de planejamento e acompanhamento pedagógico contribui para o desenvolvimento integral do estudante e para a legitimidade das ações escolares.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa I está correta.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; LETRAMENTO CIENTÍFICO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.

Otávio Prado

26. As diferentes concepções pedagógicas possuem diferentes classificações de acordo com os critérios do pesquisador. José Carlos Libâneo (1945-) usou duas categorias amplas: tendências liberais e tendências progressistas. Dermeval Saviani (1943-) utilizou três possibilidades: teorias não-críticas, teorias crítico-reprodutivistas e teorias críticas. Cipriano Luckesi (1943-) também abordou três áreas: realismo pedagógico, imobilismo pedagógico e otimismo pedagógico. Maria da Graça Nicoletti Mizukami compreende as abordagens pedagógicas em cinco ideias principais: abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista e abordagem sociocultural. De modo independente da classificação do autor, cada teoria possui características próprias pela visão de cada estudo. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo sob o prisma de todas as pesquisas mencionadas:

- I – A pedagogia inspirada no psicólogo Carl Rogers possui fundamentos na Escola Nova, bem como é considerada uma abordagem humanista pela classificação de Mizukami.
- II – A pedagogia crítico-social dos conteúdos é centrada na transformação social pelo uso da prática social como começo e fim do processo pedagógico.
- III – A pedagogia tradicional pressupõe a prevalência da teoria sobre a prática, porque estabelece a transmissão de conteúdos a serem ensinados do professor para o aluno. Nesse processo de ensino, o estudante é passivo e desprovido de opinião própria.

IV – As teorias crítico-reprodutivistas realizam uma visão dialética dos desafios educacionais: ora, estabelecem a reprodução social dentro da educação, ora mostram possibilidades de superação dos limites impostos pelo meio social.

V – Além da estrutura morfológica “liberta”, a pedagogia libertadora e a pedagogia libertária possuem em comum as seguintes características: as duas teorias são críticas; as duas teorias são oriundas de movimentos sociais e as duas teorias são fundamentadas em utopias humanas.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, III e V estão corretas
- b) I, II, III e V estão corretas
- c) I, II e III estão corretas
- d) I, III e IV estão corretas
- e) I, II, III, IV estão corretas

27. Pierre Bourdieu (1920-2002) e Emile Durkheim (1858-1917) são dois sociólogos que dialogam muito com a educação. Apesar de ambos terem vivido em épocas diferentes, os autores enxergam a escola como fundamental construção da sociedade. A partir do enunciado apresentado, avalie as afirmativas a seguir, o pensamento dos autores citados e a relação proposta entre elas.

I. Pierre Bourdieu e Emile Durkheim são autores antagônicos em suas propostas para a educação.

PORQUE

II. O primeiro denuncia a reprodução da ordem social dentro da escola, enquanto o segundo afirma a necessidade de adaptação cultural dos estudantes à ordem social vigente.

A respeito dessas afirmativas e o uso da conjunção “porque”, assinale a opção correta.

a) A afirmativa I não está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II inválida.

b) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre os conceitos dos sociólogos.

c) A afirmativa I está correta sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II inválida sobre os conceitos dos pensadores.

d) A afirmativa I está parcialmente sobre o antagonismo dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II incompleta.

e) A inversão das afirmativas II e I, isto é, colocar a II em primeiro lugar e a I em segundo, não acarretaria problemas de coesão textual. Em outras palavras, não haveria efeito de 'estranhamento' ou falta de entendimento do assunto tratado.

28. A Psicologia da Educação tem propiciado diversas compreensões sobre o fenômeno do ensino-aprendizagem. Há alguns motivos para a ocorrência dessas diferenças de entendimento sobre o significado do ensinar e do aprender. Dentre várias possibilidades, pode-se elencar duas principais: teorias do conhecimento distintas entre os autores e recortes de pesquisas diversos nos estudos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo de acordo com as linhas de psicologia:

I – A psicologia histórico-cultural é baseada na filosofia marxista, ou seja, na importância da relação entre sujeito e a realidade. Nesse sentido, a cultura possui especial importância na constituição das bases psicológicas no processo de ensino-aprendizagem.

II – A psicologia genética de Jean Piaget constitui nos fundamentos biológicos da aprendizagem humana. Os fundamentos dessa abordagem estão na neurociência e na plasticidade cerebral.

III – A psicologia cognitiva aborda a aprendizagem como um fenômeno comportamental, já que estabelece padrões comportamentais de sucesso na aprendizagem em sala de aula.

IV – A psicologia de Skinner aborda os conhecimentos prévios dos estudantes na aprendizagem. Assim, a

modulação de comportamentos é associada aos saberes construídos anteriormente.

V – A psicologia de Henri Wallon é conhecida como ‘psicologia dialética’, porque estabelece uma aprendizagem não linear das crianças. Assim, ocorrem conflitos na aprendizagem, os quais irão propiciar avanços significativos no desenvolvimento.

É errado apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV
- b) I e IV
- c) II, III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV

29. Sobre didática, metodologia de ensino e letramento científico analise as afirmativas a seguir. Escolha a proposição correta.

- a) A didática estabelece diferentes visões filosóficas de mundo, porque deve embasar o letramento científico a ser executado com os alunos. Sendo assim, as metodologias de ensino a serem utilizadas são aquelas relacionadas com a ideologia preponderante do professor
- b) A didática estabelece diferentes visões da sala de aula, porque deve embasar o letramento científico a ser executado com os alunos. Sendo assim, as metodologias de ensino a serem utilizadas são aquelas relacionadas com a ideologia da família.
- c) A didática estabelece diferentes visões de ser humano, porque deve embasar o letramento científico a ser executado no sistema de ensino. Sendo assim, as metodologias de ensino a serem utilizadas são aquelas relacionadas com a ideologia dos professores.
- d) O letramento científico oferece sólidas bases filosóficas para a didática, a fim de consolidar olhares sobre a ciência e a realidade. Dessa forma, a didática e as metodologias de ensino são as execuções práticas em sala de aula de visões críticas sobre o mundo.

e) Não há relação possível entre didática e letramento científico, porque são áreas distintas da educação.

30. Sobre a implementação de avaliação de currículos, avaliação programas educacionais e projetos político-pedagógicos, analise as situações descritas das escolas abaixo:

Escola X: o diretor propôs foco nas avaliações em larga escala do sistema de ensino, bem como diminuiu as avaliações realizadas pelos próprios docentes. O currículo deve ser baseado nas avaliações externas realizadas pela Secretaria de Educação. Além disso, do ponto de vista político, delimitou a participação do conselho escolar apenas em funções burocráticas. Sendo assim, o projeto político-pedagógico não teve a discussão necessária para a consolidação da democracia na escola.

Escola Y: o diretor elaborou com os professores diferentes propostas avaliativas, bem como a instituição pensou diferentes instrumentos avaliativos. Todas essas avaliações devem servir para aplicar exclusivamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, incentivou a participação da comunidade escolar no conselho escolar, a fim de que todos pudessem ajudar na formulação do projeto político-pedagógico.

Escola Z: o diretor elaborou com a comunidade escolar diferentes propostas curriculares, a fim de garantir a identidade do bairro no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Da mesma forma, ele fez assembleias gerais com professores, funcionários, alunos e famílias para estabelecer formas avaliativas condizentes com a proposta curricular mais bem votada por todos. Dessa forma, o projeto político-pedagógico foi enriquecido com planos avaliativos e curriculares democráticos.

A respeito das situações escolares, assinale a opção correta sobre as teorias curriculares, teoria sobre avaliação e teoria sobre o projeto político-pedagógico.

- a) Escola X: teoria curricular tradicional, avaliação formativa e projeto político-pedagógico burocratizado
- b) Escola Y: teoria curricular crítica, avaliação formativa e projeto político-pedagógico com democracia representativa.
- c) Escola X: teoria curricular tradicional, avaliação tecnicista e projeto político-pedagógico democrático. Escola Y: teoria curricular pós-crítica, avaliação formativa e projeto político-pedagógico com democracia representativa.
- d) Escola Z: teoria curricular crítica, avaliação diagnóstica e projeto político-pedagógico com democracia representativa.
- e) Escola Z: teoria curricular pós-crítica, avaliação formativa e democrática e projeto político-pedagógico com democracia direta.

COMPONENTE ESPECÍFICO**COMPONENTE ESPECÍFICO - EDUCAÇÃO FÍSICA***Leandro Thomazini*

31. Priscila, professora de Educação Física do Ensino Médio planejou uma sequência de aulas sobre danças urbanas, integrando vivências práticas, pesquisa sobre a origem histórica e cultural do hip-hop, debates sobre apropriação cultural e produção de um videoclipe coletivo. A proposta alinha-se às competências gerais da BNCC, especialmente àquelas relacionadas à cultura digital, empatia, cooperação e protagonismo.

De acordo com a BNCC e o contexto descrito, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A proposta favorece o desenvolvimento da competência de utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações.
- b) A iniciativa desconsidera a dimensão conceitual, pois prioriza apenas a prática corporal.
- c) A atividade promove a valorização da diversidade de saberes e identidades culturais.

- d) O trabalho com dança possibilita a discussão sobre questões étnico-raciais e sociais.
- e) A produção do videoclipe estimula a criatividade e a cultura digital.

32. Um professor de Educação Física, inspirado no multiculturalismo crítico, planejou uma unidade didática sobre lutas para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Seu objetivo era superar uma visão estereotipada das lutas, problematizando suas origens, significados culturais e relações de poder.

Considerando os princípios do multiculturalismo crítico, assinale a alternativa que apresenta uma prática pedagógica COERENTE com essa abordagem:

- a) Ensinar apenas técnicas de judô e caratê, sem contextualização histórica ou cultural, focando na eficiência dos movimentos.
- b) Trabalhar a capoeira como manifestação cultural afro-brasileira, discutindo sua história de resistência e seus significados simbólicos.
- c) Priorizar lutas olímpicas como taekwondo e boxe, valorizando apenas o alto rendimento e a competição.
- d) Reproduzir estereótipos sobre artes marciais asiáticas, associando-as apenas à espiritualidade ou à violência.
- e) Ignorar as lutas de matriz indígena ou africana por considerá-las menos relevantes que as modalidades olímpicas.

33. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas corporais de aventura devem ser abordadas na escola de forma a integrar experimentação, fruição e reflexão. Um professor decidiu trabalhar com parkour em uma turma do Ensino Médio, utilizando o espaço da escola (escadas, corrimãos, bancos) e promovendo debates sobre risco calculado, criatividade e apropriação do espaço urbano.

Com base na BNCC e no contexto descrito, assinale a alternativa que NÃO está alinhada à proposta do professor:

- a) Incentivar os alunos a pesquisarem sobre a origem do parkour na França e sua relação com a cultura urbana.
- b) Priorizar a execução técnica dos movimentos, em detrimento aos aspectos históricos ou sociais.
- c) Promover rodas de conversa sobre segurança, autocuidado e respeito aos limites corporais.
- d) Estimular a criação de percursos autorais, valorizando a expressão corporal e a criatividade.
- e) Problematicar o acesso desigual a espaços urbanos seguros para a prática de atividades físicas.

34. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) é clara em seu Art. 26, § 3º: "A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno..."

Com base exclusivamente na LDB, assinale a alternativa que apresenta a previsão legal CORRETA sobre a obrigatoriedade da Educação Física:

- a) É componente curricular obrigatório em toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.
- b) É obrigatória apenas para os alunos do Ensino Fundamental e Médio.

c) Sua prática é facultativa para todos os alunos que cumpram jornada de trabalho igual ou superior a 6 horas.

d) É componente obrigatório, mas sua prática é facultativa apenas para alunos que estudam no ensino noturno.

e) A escola tem autonomia para decidir se a oferece ou não, dependendo de sua proposta pedagógica.

35. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclui a Educação Física na área de Linguagens e suas Tecnologias, entendendo que as práticas corporais são formas de expressão e comunicação humanas. Um professor do Ensino Médio, ao trabalhar danças urbanas, propôs que os alunos criassem coreografias que representassem criticamente questões sociais vividas por eles, como desigualdade, identidade e resistência cultural.

Com base na BNCC e no contexto descrito, assinale a alternativa que MELHOR justifica a inserção da Educação Física na área de Linguagens:

- a) A Educação Física desenvolve apenas habilidades motoras, necessárias para a prática esportiva.
- b) As práticas corporais são entendidas como linguagens que expressam sentidos e significados culturais e sociais.
- c) A Educação Física deve priorizar o condicionamento físico para melhorar a saúde dos estudantes.
- d) A área de Linguagens limita-se ao estudo da língua portuguesa e de idiomas estrangeiros.
- e) A BNCC valoriza a dimensão da experiência em relação a dimensão comunicativa das práticas corporais.

36. Um professor de Educação Física, inspirado nas ideias de Luckesi (2011), propôs uma unidade didática sobre jogos cooperativos para uma turma do 7º ano. Durante as aulas, utilizou registros em vídeo, portfólio de atividades, autoavaliação e observação sistemática para acompanhar o desenvolvimento dos alunos em relação à cooperação, respeito à diversidade e superação de desafios. Ao final, organizou uma roda de conversa para que os alunos refletissem sobre seu processo de aprendizagem.

Com base no contexto descrito, assinale a alternativa que caracteriza o tipo de avaliação adotado pelo professor:

- a) Avaliação somativa, pois focou no resultado final por meio de instrumentos diversificados.
- b) Avaliação formativa, pois utilizou múltiplos instrumentos para acompanhar e mediar o processo de aprendizagem.
- c) Avaliação diagnóstica, pois identificou os conhecimentos prévios dos alunos sobre jogos cooperativos.
- d) Avaliação classificatória, pois comparou o desempenho dos alunos por meio de notas e rankings.
- e) Avaliação normativa, pois baseou-se em padrões externos de desempenho motor.

37. Uma professora de Educação Física, ao trabalhar com uma turma inclusiva que tinha dois alunos com deficiência física, adaptou suas avaliações para garantir a participação de todos. Ela utilizou rubricas com critérios múltiplos (como engajamento, cooperação, criatividade e superação de desafios), em vez de focar apenas no desempenho técnico ou motor. Além disso, promoveu avaliações em grupo e auto avaliações para valorizar diferentes formas de contribuição.

Considerando a prática avaliativa descrita, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A professora priorizou a avaliação inclusiva, considerando múltiplas dimensões do desenvolvimento.
- b) A avaliação por rubricas permitiu flexibilidade para avaliar os alunos conforme suas possibilidades.
- c) A opção por critérios exclusivamente técnicos desconsiderou as limitações dos alunos com deficiência.
- d) A autoavaliação e a avaliação em grupo incentivaram a reflexão e o protagonismo dos alunos.
- e) A abordagem adotada está alinhada com uma perspectiva inclusiva e socioconstrutivista de avaliação.

38. Um professor de Educação Física decidiu ensinar o arremesso no handebol para uma turma do 6º ano. Inicialmente, ele dividiu o movimento em partes: empunhadura, passo de preparação, movimento do braço e finalização. Os alunos praticaram cada etapa separadamente antes de executar o arremesso completo.

O método de ensino utilizado pelo professor é conhecido como:

- a) Método Global.
- b) Método Analítico.
- c) Método Misto.
- d) Método Situacional.
- e) Método Construcionista.

39. Em uma aula de basquete, uma professora propôs um jogo adaptado 3x3 em meia quadra, no qual os alunos deveriam arremessar, driblar e passar sob pressão defensiva, sem interrupções para correções técnicas imediatas. Ela acredita que a tomada de decisão e a contextualização do jogo são fundamentais para a aprendizagem.

Essa estratégia está alinhada ao:

- a) Método Analítico, pois valoriza a repetição de gestos técnicos.
- b) Método Inclusivo, pois adapta o jogo para todos os níveis.
- c) Método Misto, pois combina exercícios técnicos e situacionais.
- d) Método Tradicional, pois foca no desempenho esportivo.
- e) Método Global, pois prioriza a execução do movimento em situação real de jogo.

40. Em uma escola de Educação Infantil, a professora Maria observou que as crianças da pré-escola (4 a 5 anos) apresentavam dificuldades em atividades que envolviam noções de direita e esquerda, organização temporal e espacial, além de equilíbrio durante brincadeiras livres. Preocupada, ela decidiu priorizar atividades que favorecessem a consciência corporal, como jogos de imitação, exploração de movimentos e identificação de partes do corpo no espelho. Após alguns meses, notou que as crianças passaram a demonstrar maior facilidade não apenas no controle postural, mas também na orientação espacial e na coordenação motora durante as atividades.

Com base nos elementos da psicomotricidade e no contexto descrito, assinale a alternativa que indica o fator psicomotor que foi trabalhado como base para o desenvolvimento dos demais:

- a) Coordenação motora.
- b) Equilíbrio.
- c) Tonicidade.
- d) Lateralidade.
- e) Esquema corporal.

41. Na década de 1980, consolidou-se no Brasil o Movimento Renovador da Educação Física, que criticou o modelo tradicional centrado no desempenho esportivo e na aptidão física. Influenciado por tendências pedagógicas progressistas, esse movimento defendeu uma abordagem que valorizasse a formação integral do estudante, integrando dimensões cognitivas, afetivas e sociais. Um professor, ao planejar aulas inspiradas nessa perspectiva, priorizou atividades que envolviam debates sobre o significado cultural das práticas corporais, brincadeiras cooperativas e reflexões críticas sobre o esporte na mídia.

Com base no Movimento Renovador e na prática descrita, assinale a alternativa que representa uma crítica central desse movimento à Educação Física tradicional:

- a) Falta de ênfase no desenvolvimento de habilidades motoras específicas.
- b) Desconsideração da importância da saúde e do condicionamento físico.
- c) Pouca utilização de metodologias diretivas e técnicas de repetição.
- d) Excessiva valorização da competição e do rendimento esportivo.
- e) Abordagem fragmentada dos conteúdos esportivos.

42. Um professor de Educação Física, alinhado ao Movimento Renovador, organizou uma unidade didática sobre ginástica artística para uma turma do 6º ano. Em vez de focar apenas na execução técnica de elementos como estrelas e rolamentos, ele promoveu discussões sobre a história da ginástica, suas relações com padrões estéticos corporais e a diversidade de manifestações gímnicas no mundo. Além disso, adaptou as atividades para incluir todos os alunos, independentemente de seu nível de habilidade, e incentivou a cooperação em vez da comparação de desempenhos.

Essa prática está em conformidade com o Movimento Renovador, pois:

- a) Mantém o foco no ensino técnico, mas agrega elementos históricos para tornar as aulas mais interessantes.
- b) Prioriza a inclusão e a reflexão crítica, rompendo com a lógica meramente instrumental e competitiva.
- c) Valoriza exclusivamente o rendimento esportivo, mas adapta atividades para alunos menos habilidosos.
- d) Desconsidera a aprendizagem de habilidades motoras em prol de discussões teóricas.
- e) Reforça a seletividade esportiva, mas oferece opções para os alunos não atletas.

43. Desde 2018, o Ministério da Educação (MEC) autorizou o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros escolares da educação básica. Essa medida assegura o direito de escolha do nome que melhor representa a identidade de gênero, sendo considerada uma importante conquista para a comunidade trans. Em uma escola pública, a implementação dessa política foi acompanhada de formações docentes sobre diversidade, revisão de materiais didáticos e projetos pedagógicos que problematizavam normas de gênero e sexualidade.

No campo das teorias de currículo, a inclusão de questões como identidade de gênero, diversidade sexual e subjetividade no ambiente escolar caracteriza uma perspectiva:

- a) Pós-crítica, que valoriza as identidades plurais e questiona estruturas de poder.
- b) Crítica, que focaliza as desigualdades de classe e a reprodução social.
- c) Tradicional, que prioriza conteúdos clássicos e hierarquizados.
- d) Tecnicista, que orienta o ensino para resultados mensuráveis e eficiência.
- e) Essencialista, que defende sabores universais e imutáveis.

44. Em uma escola de Ensino Médio, o professor João incluiu em suas aulas de Educação Física discussões sobre a história das lutas, relacionando-a com questões de gênero e etnia. Ele propôs, por exemplo, uma sequência didática sobre capoeira, abordando sua origem afro-brasileira, sua resistência cultural e seus significados sociais, além de adaptar as atividades para acolher todos os alunos, independentemente de identidade de gênero ou expressão corporal.

Essa prática curricular está alinhada a uma concepção:

- a) Pós-crítica, que integra dimensões culturais e identitárias ao currículo.
- b) Tradicional, que mantém o foco em conteúdos esportivos canônicos.
- c) Tecnicista, que prioriza a execução correta de gestos técnicos.
- d) Crítica, que restringe sua análise às relações de classe econômica.
- e) Neutra, que evita discussões sobre sociedade e cultura.

45. Quando se fala em Educação Física escolar, é comum encontrar discussões sobre as formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Defende-se uma avaliação processual, entendida como parte do processo educativo, com o objetivo de promover aprendizagens e utilizar diferentes espaços, tempos e instrumentos, garantindo um ensino mais adequado aos estudantes.

De acordo com vários autores, esses pressupostos apontam:

- a) Para a necessidade de o professor de Educação Física escolar desenvolver uma avaliação quantitativa.
- b) Para uma avaliação que observe apenas superficialmente as manifestações de aprendizagem e as dificuldades dos alunos.
- c) Para a análise de temas indiretamente relacionados, desconsiderando a educação e a prática pedagógica como um todo.
- d) Para a necessidade de legitimar a presença da Educação Física na escola, considerando que a prática avaliativa pode colaborar para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- e) Que não existem limitações no conhecimento dos professores, que avaliam sempre com profundo embasamento teórico e prático.

46. Um professor de Educação Física, inspirado nas teorias críticas, organizou uma unidade didática sobre futebol para uma turma do 9º ano. Em vez de focar apenas nas técnicas e táticas do esporte, ele promoveu debates sobre a mercantilização do futebol moderno, a exploração de atletas, a desigualdade de gênero e a relação entre esporte e mídia. Os alunos foram incentivados a refletir criticamente sobre como o esporte pode reproduzir ou transformar estruturas sociais.

Com base nas teorias críticas, assinale a alternativa que MELHOR expressa o objetivo central dessa abordagem:

- a) Preparar os alunos para competições esportivas, desenvolvendo habilidades técnicas e táticas.

b) Questionar as estruturas sociais e políticas que permeiam as práticas esportivas, promovendo consciência crítica.

c) Valorizar apenas o desempenho individual e coletivo, sem aprofundar discussões contextuais.

d) Manter o foco nos aspectos biológicos e fisiológicos do exercício físico.

e) Priorizar a adaptação dos alunos às regras e normas esportivas without questioná-las.

47. Em uma escola pública, a professora Laura utiliza o conteúdo das lutas em suas aulas de Educação Física não apenas para ensinar técnicas, mas para discutir com os alunos a história de resistência de modalidades como a capoeira e o muay thai, relacionando-as com questões étnico-raciais, colonização e lutas por reconhecimento cultural. Ela também propõe que os alunos criem regras inclusivas para as práticas, contestando padrões excludentes.

Essa prática está fundamentada nas teorias críticas, pois:

a) Ignora as dimensões culturais e históricas das lutas, focando apenas na execução motora.

b) Reproduz criticamente os valores hegemônicos do esporte de alto rendimento.

c) Problematisa a função social das práticas corporais e incentiva a reflexão sobre injustiças sociais.

d) Prioriza a adaptação dos alunos às normas esportivas tradicionais.

e) Restringe-se ao desenvolvimento de habilidades físicas e técnicas individuais.

48. Em uma escola pública, o professor Itamar, ao elaborar o currículo de Educação Física para o Ensino Fundamental, optou por organizar os conteúdos com base nos interesses e realidades dos alunos, integrando práticas corporais locais (como capoeira, forró e brincadeiras tradicionais) e problematizando questões como desigualdade de gênero, racismo e acesso ao lazer. Ele também incluiu debates sobre a histórica exclusão de certas modalidades esportivas nas aulas de Educação Física, como aquelas associadas a grupos marginalizados.

Essa proposta curricular está alinhada a uma concepção de currículo que prioriza:

- a) A reprodução acrítica dos esportes hegemônicos e das normas técnicas institucionalizadas.
- b) A transmissão de conhecimentos universais e atemporais, desvinculados do contexto social.
- c) A integração entre cultura corporal, realidade local e reflexão sobre desigualdades sociais.
- d) O foco exclusivo no desenvolvimento de capacidades físicas e no rendimento esportivo.
- e) A padronização de conteúdos, garantindo que todas as escolas sigam o mesmo programa.

49. Uma pesquisadora em Educação Física interessou-se em investigar como as práticas corporais de aventura são incorporadas no currículo escolar de escolas públicas e privadas. Para isso, ela realizou entrevistas semiestruturadas com professores, observou aulas e analisou documentos curriculares, buscando compreender não apenas como essas práticas são ensinadas, mas também que significados são atribuídos a elas pelos educadores e estudantes.

Com base no desenho metodológico descrito, assinale a alternativa que MELHOR caracteriza a abordagem de pesquisa utilizada:

- a) Pesquisa quantitativa, com foco na mensuração de variáveis como frequência e desempenho motor.
- b) Pesquisa qualitativa, que privilegia a interpretação de significados e contextos sociais.

- c) Pesquisa experimental, que testa hipóteses por meio de grupos controle e experimental.
- d) Pesquisa survey, que coleta dados em larga escala por meio de questionários padronizados.
- e) Pesquisa bibliográfica, que se baseia exclusivamente em revisão de literatura.

50. Sobre o ensino do esporte como conteúdo da Educação Física escolar, é correto afirmar que o profissional de Educação Física deve compreender que:

- a) A prática é dispensável para a Educação Física, mas essencial para o esporte, o que inviabiliza o desenvolvimento de materiais didáticos sobre o tema.
- b) Aprender habilidades motoras específicas, como no basquetebol, é suficiente para que o aluno compreenda plenamente o jogo, sem a necessidade de entender as regras que regem a sua organização.
- c) O ensino do esporte deve se limitar aos conhecimentos práticos, sem necessidade de abordar a história ou as regras do esporte.
- d) O livro didático não contribui para a compreensão do esporte, pois leituras e atividades relacionadas não agregam valor prático ao aluno.
- e) O estudo dos jogos esportivos coletivos, acompanhado de um livro didático, permite ao aluno ter contato, de forma mais sistematizada, com a história e evolução do esporte enquanto fenômeno, suas modalidades e acesso às regras em linguagem mais adequada que a dos livros oficiais das federações e confederações esportivas.

51. Uma mestranda em Educação Física desenvolveu uma pesquisa para avaliar o impacto de um programa de exercícios adaptados em cadeira de rodas para pessoas com deficiência física. Durante o estudo, ela coletou dados sobre a qualidade de vida, autonomia e condicionamento físico dos participantes. Ao final da pesquisa, os resultados mostraram benefícios significativos, mas a pesquisadora optou por não compartilhar os relatórios individuais com os participantes, alegando falta de tempo e recursos. Além disso, utilizou os dados em artigos científicos sem devolver à comunidade os resultados agregados ou oferecer continuidade do programa.

Com base nos princípios éticos da pesquisa, assinale a alternativa que aponta a questão mais problemática na conduta da pesquisadora:

- a) Não oferecer devolutiva aos participantes, ignorando seu direito de acesso aos resultados e benefícios gerados pela pesquisa.
- b) Utilizar exercícios adaptados, o que pode gerar desconforto em alguns participantes.
- c) Coletar dados sobre qualidade de vida, o que envolve aspectos subjetivos.
- d) Realizar a pesquisa com pessoas com deficiência, grupo considerado vulnerável.
- e) Publicar artigos científicos com os resultados obtidos.

52. Em um centro de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a professora Marta adaptou suas aulas de Educação Física para acolher as experiências de vida dos alunos, muitos dos quais são trabalhadores urbanos ou rurais. Ela propôs atividades baseadas em brincadeiras tradicionais, danças regionais e ginásticas laborais, relacionando-as com as vivências corporais dos estudantes em seus cotidianos de trabalho. Além disso, promoveu debates sobre saúde ocupacional e direito ao lazer.

Essa prática pedagógica é coerente com a EJA porque:

- a) Mantém o foco em atividades lúdicas, para garantir a diversão.
- b) Ignora as particularidades dos alunos adultos, desenvolvendo o aprofundamento dos conteúdos.
- c) Valoriza os saberes prévios e as experiências corporais dos estudantes, contextualizando os conteúdos.
- d) Prioriza a preparação para competições esportivas entre turmas.
- e) Restringe-se à reprodução de exercícios padronizados de aptidão física.

53. Em uma escola inclusiva, o professor recebeu um aluno com paralisia cerebral que utiliza cadeira de rodas. Para incluir o estudante nas aulas de basquete, ele adaptou as regras (como permitir que a bola seja segurada no colo), ajustou a altura da cesta e promoveu atividades cooperativas em que todos os alunos pudessem participar independentemente de suas capacidades motoras. Além disso, discutiu com a turma sobre respeito às diferenças e valorização do esforço individual.

Essa prática está alinhada à educação especial na perspectiva inclusiva porque:

- a) Incluiu o aluno com deficiência em atividades separadas para evitar constrangimentos.
- b) Adaptou atividades, promoveu participação ativa e trabalhou valores de respeito à diversidade.
- c) Ignorou as limitações do aluno, exigindo que ele executasse as mesmas tarefas que os demais.
- d) Priorizou apenas o rendimento esportivo, mantendo as regras originais do basquete.
- e) Limitou-se a oferecer apoio ao aluno com deficiência com base nos seus gostos.

54. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Educação Física, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6/2018, definem que a formação deve assegurar uma base generalista, humanista e crítica, capacitando o futuro profissional para atuar em diferentes contextos, como escolas, academias, hospitais e comunidades. Um curso de licenciatura, seguindo essas diretrizes, incluiu em sua matriz curricular disciplinas sobre inclusão, políticas educacionais, libras, e estágios supervisionados em escolas públicas e privadas.

De acordo com as DCNs, essa matriz curricular está alinhada porque:

- a) Prioriza exclusivamente o conhecimento técnico-científico, desconsiderando aspectos sociais.
- b) Fortalece a formação fragmentada, focada apenas em jogos e esportes.
- c) Integra conhecimentos teóricos e práticos, com atenção à diversidade e à realidade educacional.
- d) Restringe a atuação do futuro professor ao ambiente escolar formal.
- e) Ignora a necessidade de estágios em contextos não escolares.

55. O professor de Educação Física de uma escola pública desenvolveu um projeto intitulado “Corpo em Movimento: expressando culturas”, no qual os estudantes foram convidados a pesquisar manifestações culturais locais (danças populares, jogos tradicionais e esportes de rua) e apresentá-las em uma feira pedagógica. Durante a socialização, surgiram discussões sobre como esses elementos poderiam ser incorporados às aulas regulares de Educação Física, relacionando-os a conhecimentos científicos, históricos e sociais.

Essa prática pedagógica está diretamente vinculada ao conceito de Cultura Corporal, entendido como:

- a) A valorização de práticas corporais contemporâneas em detrimento das manifestações tradicionais, priorizando a aptidão física e o rendimento esportivo.

- b) A seleção de conteúdos universais e descontextualizados, voltados à homogeneização das experiências corporais, sem considerar a realidade cultural dos alunos.

- c) O conjunto de práticas e saberes construídos historicamente pela humanidade, que envolve jogos, danças, lutas, esportes, ginásticas e outras manifestações do movimento humano.

- d) A ênfase no ensino de técnicas corporais padronizadas, com foco na repetição de gestos motores e no aperfeiçoamento biomecânico.

- e) A busca pela neutralidade cultural nas aulas de Educação Física, evitando a abordagem de manifestações regionais que possam limitar a formação cidadã.

COMPONENTE ESPECÍFICO - EDUCAÇÃO FÍSICA

Jonathan Roitman

56. Durante um ciclo de aulas, um professor observa que uma aluna de 10 anos tem bom domínio em correr e saltar, mas apresenta dificuldade em arremessar objetos com precisão.

Segundo a taxonomia dos movimentos de Gallahue, a habilidade que essa aluna não consolidou pertence ao grupo de:

- a) Habilidades locomotoras
- b) Habilidades perceptivo-motoras
- c) Habilidades estabilizadoras
- d) Habilidades automáticas
- e) Habilidades manipulativas

57. No início do século XX, a Educação Física brasileira recebeu forte influência da higienização social, associando exercícios físicos à prevenção de doenças e à moralização da população. Essa concepção ficou conhecida como:

- a) Concepção higienista
- b) Concepção militarista
- c) Concepção crítico-superadora
- d) Concepção desenvolvimentista
- e) Concepção psicomotora

58. Durante um festival escolar, uma turma apresenta capoeira. O professor, ao explicar aos estudantes, destaca que essa manifestação pode ser compreendida como:

- a) Apenas um esporte de combate, institucionalizado e competitivo.
- b) Um jogo que perdeu todo seu caráter cultural com a globalização.
- c) Uma prática corporal exclusiva de academias formais.
- d) Uma luta, uma dança e uma expressão cultural afro-brasileira.
- e) Uma modalidade cuja prática é incompatível com o ambiente escolar.

59. Um professor organiza uma sequência didática baseada em jogos populares e tradicionais. De acordo com a BNCC, essa proposta está vinculada ao campo das práticas corporais que se relacionam principalmente com:

- a) A exclusão de manifestações culturais não ocidentais.
- b) O desenvolvimento exclusivo da aptidão física.
- c) A preparação para competições esportivas escolares.
- d) A valorização da diversidade cultural e da memória coletiva.
- e) A normatização da cultura corporal em moldes universais.

60. Em uma escola pública, um professor de Educação Física percebe que uma aluna com deficiência visual apresenta insegurança para participar de jogos coletivos. Ele decide adaptar as regras, introduzindo bolas sonoras, delimitação tátil do espaço e apoio de colegas como guias, permitindo que a aluna jogue em condições mais equitativas.

Essa intervenção:

- a) É inadequada, porque a aluna deveria ser encaminhada a atividades paralelas em vez de participar do jogo coletivo.
- b) É inadequada, porque adaptações comprometem a essência da modalidade esportiva.
- c) É adequada, pois garante participação inclusiva por meio de recursos de acessibilidade.
- d) É adequada apenas se a aluna competir em nível oficial, mas não em contexto escolar.
- e) É inadequada, pois a inclusão exige que todos joguem sem distinções e sem adaptações.

61. Um professor decide utilizar um aplicativo de análise de movimento em tempo real para avaliar gestos técnicos do handebol. Os alunos observam seus próprios vídeos, recebem feedback imediato e elaboram estratégias de correção.

À luz da didática e das inovações em Educação Física escolar, a estratégia do professor:

- a) É limitada, porque as tecnologias devem substituir a vivência prática.
 - b) É adequada, pois integra recurso digital ao processo de ensino-aprendizagem reflexivo.
 - c) É inadequada, porque torna a aula excessivamente dependente de aparelhos eletrônicos.
 - d) É adequada apenas em contextos de treinamento de atletas de rendimento, não escolares.
 - e) É inadequada, pois compromete a autonomia crítica dos alunos ao centralizar a análise na máquina.
-

62. Durante uma aula de Educação Física, um professor propõe o jogo de queimada. Um aluno com baixa visão demonstra dificuldade em perceber a bola. Para garantir a inclusão, o professor poderia:

- a) Substituir a bola por uma de material sonoro, permitindo percepção auditiva.
- b) Retirar o aluno do jogo para evitar frustração.
- c) Delegar ao colega a função de jogar em seu lugar.
- d) Ignorar a dificuldade e manter o jogo como planejado.
- e) Encerrar a atividade, alegando falta de condições materiais.

63. Durante uma aula de Educação Física, uma professora propõe jogos que exigem equilíbrio dinâmico e coordenação motora fina. Ela observa que alguns alunos apresentam dificuldades nessas tarefas, embora já dominem correr e saltar.

Segundo as fases do desenvolvimento motor propostas por Gallahue, esses alunos encontram-se provavelmente:

- a) Na fase motora reflexa, pois ainda não consolidaram habilidades básicas.
- b) Na fase motora rudimentar, já que apresentam dificuldades em gestos finos.
- c) Na fase motora fundamental, em processo de transição para a especializada.
- d) Na fase motora especializada, mas com atraso no desenvolvimento cognitivo.
- e) Fora do padrão esperado, indicando ausência de qualquer fase definida.

64. Durante uma sequência didática, o professor Cláudio propõe que os alunos do 9º ano investiguem a história do futebol no Brasil, analisem como ele se relaciona à mídia, ao consumo e às desigualdades sociais, e, ao final, elaborem propostas de novas formas de jogo que valorizem a cooperação.

Considerando o relato acima e as diretrizes da BNCC, essa prática se aproxima mais de qual concepção teórico-metodológica de Educação Física?

- a) Desenvolvimentista, pois organiza as atividades de acordo com fases motoras.
- b) Crítico-superadora, pois problematiza aspectos sociais e culturais do esporte.
- c) Psicomotora, pois valoriza a integração de corpo e mente nas vivências.
- d) Construtivista, pois busca a aprendizagem significativa individual.
- e) Saúde renovada, pois enfatiza a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

65. Um professor percebe que alunos de comunidades indígenas realizam práticas corporais próprias, como corridas ritualísticas. Ao integrar esse conteúdo às aulas, ele está valorizando:

- a) A padronização das práticas ocidentais.
- b) A substituição das práticas contemporâneas.
- c) Apenas o aspecto competitivo da prática.
- d) A exclusão de manifestações tradicionais.
- e) A cultura corporal local e a diversidade cultural.

66. Um professor adota uma abordagem que enfatiza o desenvolvimento de habilidades motoras em sequência de complexidade crescente, ajustando os conteúdos às fases do desenvolvimento do aluno. Essa proposta está mais próxima da:

- a) Abordagem desenvolvimentista.
- b) Abordagem crítico-superadora.
- c) Abordagem construtivista-interacionista.
- d) Abordagem psicomotora.
- e) Abordagem da saúde renovada.

67. A prática regular de atividades físicas é considerada fator protetor contra diversas doenças crônicas. Entre os benefícios associados, destaca-se:

- a) Aumento da resistência imunológica, melhora cardiovascular e redução do risco de obesidade.
- b) Aumento do sedentarismo e da inatividade motora.
- c) Redução da força muscular e da flexibilidade.
- d) Exclusivamente aumento do desempenho esportivo.
- e) Desenvolvimento apenas de capacidades anaeróbicas.

68. Uma escola deseja incluir alunos cadeirantes nas aulas de esportes coletivos. O professor sugere o basquete em cadeira de rodas, adaptando altura da cesta, dimensões da quadra e ritmo do jogo.

À luz da Educação Física inclusiva, essa prática deve ser entendida como:

- a) Exclusão velada, pois o esporte adaptado não é válido pedagogicamente.
- b) Segregação, pois separa os alunos com deficiência em práticas específicas.
- c) Integração parcial, pois apenas os cadeirantes podem participar.
- d) Inclusão efetiva, pois adapta regras e promove participação equitativa.
- e) Assistencialismo, pois limita-se a proteger o aluno.

69. Durante uma corrida de 400 metros em intensidade máxima, o principal sistema energético utilizado pelo atleta será:

- a) Sistema anaeróbico láctico (glicólise rápida)
- b) Sistema aeróbico oxidativo
- c) Sistema anaeróbico alático (ATP-CP)
- d) Sistema fosfagênio com predominância de gordura como substrato
- e) Sistema de metabolismo basal

70. O professor Ricardo afirma que a atividade física regular contribui não apenas para a prevenção de doenças crônicas, mas também para a melhoria da saúde mental, da cognição e da socialização. Segundo os documentos da OMS e do Ministério da Saúde, esse entendimento corresponde a uma visão:

- a) Reducionista, centrada apenas no corpo biológico.
- b) Militarista, pela ênfase em disciplina e performance.
- c) Higienista, por buscar apenas afastar doenças.
- d) Tecnocrática, pela visão mecanicista de rendimento.
- e) Integral, pois compreende saúde de forma ampliada, envolvendo dimensões físicas, mentais e sociais.

71. Uma professora elabora um projeto interdisciplinar em que os alunos produzem campanhas sobre alimentação saudável, atividade física e autocuidado, relacionando esses temas ao cotidiano e à promoção do bem-estar coletivo.

Essa prática pedagógica se aproxima mais da abordagem:

- a) Higienista, pela associação exclusiva entre corpo e saúde biológica
 - b) Militarista, pela ênfase em disciplina e rendimento
 - c) Tradicional, pelo foco técnico nos movimentos
 - d) Desenvolvimentista, pela organização segundo estágios motores
 - e) Saúde renovada, pela centralidade na promoção da qualidade de vida
-

72. Durante aulas de Educação Física, um professor solicita que os alunos realizem circuitos de corrida intervalada. Após algumas semanas, observa-se melhora significativa no desempenho de alguns alunos.

Do ponto de vista fisiológico, essa melhora pode estar associada principalmente a:

- a) Aumento da força isométrica estática dos músculos esqueléticos.
- b) Ampliação da capacidade anaeróbica alática, com predomínio do sistema ATP-CP.
- c) Elevação da potência aeróbica máxima ($VO_2\text{máx}$), favorecendo resistência cardiorrespiratória.
- d) Exclusiva hipertrofia muscular localizada em membros superiores.
- e) Aumento da flexibilidade estática, fundamental no rendimento aeróbico.

73. Durante uma atividade de basquete, o professor observa que um aluno é capaz de executar o arremesso corretamente apenas quando não há marcação adversária. Na presença de pressão, sua performance cai drasticamente.

Esse fenômeno está relacionado principalmente à:

- a) Falta de motivação intrínseca
- b) Carência de feedback externo
- c) Ausência de coordenação fina
- d) Dependência de condições fechadas de prática
- e) Deficiência nos padrões locomotores

74. Uma escola decide incluir o uso de drones para filmar jogos escolares e, depois, analisar os deslocamentos dos alunos. Essa proposta pedagógica pode contribuir principalmente para:

- a) Substituir o professor por tecnologia avançada.
- b) Aumentar apenas a estética das filmagens.
- c) Favorecer análise tática e reflexão crítica dos alunos sobre o jogo.

d) Tornar as aulas mais tecnológicas, mas sem impacto pedagógico.

e) Promover apenas entretenimento audiovisual.

75. Na Primeira República brasileira (1889–1930), a Educação Física escolar foi fortemente influenciada por modelos europeus, em especial os de origem alemã, sueca e francesa. Nesse contexto, o ensino das práticas corporais era caracterizado por:

- a) Ênfase nos métodos ginásticos, com exercícios sistematizados voltados à disciplina e à formação moral
- b) Valorização da saúde integral, contemplando aspectos físicos, mentais e sociais dos alunos
- c) Integração crítica das práticas corporais às contradições sociais e à análise cultural do movimento
- d) Organização do ensino a partir de fases motoras e do desenvolvimento infantil progressivo
- e) Priorização de práticas recreativas e esportivas como lazer democrático para todas as classes sociais

76. Durante um treinamento de musculação com cargas elevadas e baixa repetição (3 a 5 repetições por série), o principal tipo de adaptação fisiológica esperada é:

- a) Aumento da força máxima, com predomínio de adaptações neurais
 - b) Melhora da resistência cardiorrespiratória, via aumento do $VO_2\text{máx}$
 - c) Ganho prioritário de flexibilidade, via alongamento estático
 - d) Redução da força máxima, mas aumento da resistência muscular localizada
 - e) Exclusiva hipertrofia de fibras do tipo I (oxidativas)
-

77. Uma escola organiza um projeto de dança em que os estudantes pesquisam ritmos regionais e apresentam coreografias coletivas. Nessa proposta, a dança está sendo trabalhada como:

- a) Uma prática corporal de aventura.
- b) Uma atividade de condicionamento físico.
- c) Um exercício físico de alta intensidade.
- d) Um esporte institucionalizado.
- e) Uma manifestação cultural e artística.

78. Um aluno pergunta ao professor: “Professor, se eu praticar atividade física três vezes por semana, já estou cuidando da minha saúde?”

Considerando as recomendações da OMS, o professor deve responder que:

- a) Sim, desde que cada sessão tenha ao menos 10 minutos de duração.
- b) Sim, se somar no mínimo 150 minutos de atividade moderada semanal.
- c) Não, pois a OMS recomenda no mínimo 500 minutos semanais.
- d) Não, porque é necessário praticar atividade diariamente sem exceção.
- e) Sim, mas apenas se for exclusivamente em modalidades aeróbicas.

79. Em uma aula, o professor convida os alunos a praticar slackline no pátio escolar. Essa prática pode ser classificada como:

- a) Esporte coletivo de invasão
- b) Prática corporal de aventura
- c) Ginástica laboral
- d) Luta adaptada ao ambiente escolar
- e) Brincadeira tradicional

80. Uma aluna surda participa das aulas de Educação Física. O professor deseja garantir sua compreensão nas instruções. Qual seria a melhor prática?

- a) Utilizar apenas a oralidade em tom mais alto.
 - b) Solicitar que colegas interpretem de maneira improvisada.
 - c) Encaminhar a aluna para acompanhamento externo, sem adaptações em aula.
 - d) Excluir a aluna de atividades complexas para evitar equívocos.
 - e) Adotar recursos visuais e, quando possível, Libras.
-

Discursiva

Em uma escola pública de ensino fundamental, professores de diferentes disciplinas relatam dificuldades em articular seus conteúdos de forma integrada. Apesar de a proposta pedagógica da rede enfatizar a interdisciplinaridade, as aulas seguem organizadas em blocos rígidos, e os alunos frequentemente não conseguem perceber conexões entre os temas estudados. A direção, preocupada em tornar o currículo mais significativo e próximo da realidade dos estudantes, solicita aos docentes que elaborem estratégias interdisciplinares para enfrentar esse desafio.

Em relação à situação hipotética apresentada, responda aos seguintes tópicos:

- a) Defina o conceito de interdisciplinaridade, destacando sua diferença em relação à simples justaposição de disciplinas.
- b) Explique uma contradição histórica do currículo brasileiro que dificulta a implementação da interdisciplinaridade no ensino fundamental.
- c) Proponha uma atividade interdisciplinar voltada aos anos finais do ensino fundamental, especificando as disciplinas envolvidas e seus objetivos pedagógicos.

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
